

Boletim do CNE: Proposta TST, ACT 2019.

Compartilhamos abaixo o boletim do Coletivo Nacional dos Eletricitários - CNE sobre a andamento da mediação do TST na negociação para o ACT 2019. Se a imagem não abrir automaticamente, clique [aqui](#).



ACT ELETROBRAS 2019

PROPOSTA DO TST SERÁ APRESENTADA DIA 31 DE JULHO

O Vice-presidente do TST, Ministro, Renato Lacerda, comunicou ao Coletivo Nacional dos Eletricitários- CNE que a Manifestação com a proposta do TST para Acordo Coletivo de Trabalho - ACT 2019, somente será apresentada no dia 31 de julho, quarta-feira. Essa demora na apresentação da Manifestação do TST, na avaliação do CNE se dá exclusivamente em decorrência da pressão da SEST, que solicitou ao Ministro Renato Lacerda de forma inusual que antes fosse submetida ao Ministro da Economia e que o prazo da análise fosse até terça-feira, dia 30. Ou seja, mais uma vez esse governo atua para interferir no processo de negociação entre os trabalhadores e a HOLDING.

Diante dessa burocracia e da interferência do governo, é importante ressaltar que na Manifestação com a proposta do TST já será inserida a prorro-

gação do ACT por mais 15 dias, conforme solicitação da representação dos trabalhadores e que aguardamos que seja feito. Para que desta forma o CNE defina um calendário de assembleias, e que as mesmas sejam realizadas com tranquilidade em todas as bases. Portanto, é fundamental que os trabalhadores continuem mobilizados, pois a tendência é que haja o aprofundamento das discussões.

O CNE espera que o TST possa agir com independência, sem a tutela da SEST e do governo, pois este ACT representa muito para os trabalhadores e as trabalhadoras do Sistema Eletrobras, no que diz respeito à manutenção de direitos históricos, como a cláusula 7ª que contempla a garantia de emprego.



ELETROBRAS PÚBLICA
Energia vital para o Brasil

ACT JUSTO E MANTER CONQUISTAS
COMAR DE EMPREGOS E METES CONCRETAS
GESTÃO PÚBLICA DAS BARRAGENS SEGURANÇA PARA TODOS
CAMPANHA NACIONAL DOS ELETRICITARIOS 2019

INTENSIFICAR A LUTA CONTRA A PRIVATIZAÇÃO

Temos que intensificar a nossa mobilização e atuar com intensidade na luta contra a privatização do Sistema Eletrobras, realizando ações em várias frentes, como no campo político através de interlocuções permanentes junto aos parlamentares dos mais variados partidos. Mostrando o que representará a entrega da maior empresa de energia da América Latina para o capital privado. Um crime de lesa-pátria que afetará nossa soberania energética, e que terá reflexos imediatos junto à população com aumento exorbitantes das tarifas. Nesse processo de luta tem sido também muito importante o diálogo com a sociedade, fazendo da campanha "Energia não é mercadoria" nas redes

sociais um canal importante de esclarecimentos do que está em jogo, dos riscos que essa privatização representa, dos atores envolvidos nesse processo, nos interesses obscuros em uma empresa que é patrimônio da população, que foi constituída com recursos públicos.

Existe expectativa que mesmo antes da conclusão da Reforma da previdência, o governo encaminhe ao parlamento o projeto de capitalização/privatização do Sistema ELETROBRAS. Desta forma, mais do que nunca é preciso uma mobilização permanente de todos e todas para impedir que esse processo avance e seja vitorioso. É fundamental resistir.

PLR 2018

Existe uma expectativa que o pagamento da PLR 2018 aconteça no mês de setembro, após a aprovação do Conselho Administrativo da Holding. Estamos intensificando a cobrança a Eletrobras para definir a data de pagamento da PLR, pois o re-

sultado das Empresas do Sistema foi o melhor de todos os tempos, e quem garantiu esse resultado foram os trabalhadores, mesmo num momento de grande adversidade.

Compartilhem este informe com os colegas!
Juntos somos mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE ([links nas logos abaixo](#))

A Diretoria, em 29 de julho de 2019.
Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL

